



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A competição esportiva no mini-handebol: um estudo sobre as possibilidades formativas e educacionais em crianças e jovens
Autor	PALOMA MÜLLER DE SOUZA
Orientador	CARLOS ADELAR ABAIDE BALBINOTTI

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Paloma Müller de Souza

Orientador: Carlos Adelar Abaide Balbinotti

A competição esportiva no mini-handebol: um estudo sobre as possibilidades formativas e educacionais em crianças e jovens

O presente estudo trata da temática da competição no mini-handebol (até 12 anos) e de como ela é abordada dentro desta prática esportiva nas escolas de Porto Alegre. Tendo como base a Teoria Geral das Competições Esportivas e a Formação e a Educação através das Competição, de Marques (2004), procurou-se analisar através da perspectiva de professores e treinadores escolares se as competições infantis estão adequadas às necessidades e capacidades das crianças, sem imitar o modelo adulto, e se esta prática atua de modo positivo no processo de educação e formação dos jovens praticantes. Para analisar estes dados, há uma questão central e questões norteadoras, baseadas nas três categorias fundamentais para uma competição infantil com função educadora e formativa, estabelecidas pelo autor. Para tanto, foram entrevistados 7 professores que trabalham ou já trabalharam com mini-handebol, além de consulta a documentos públicos afim de embasar a discussão. Verificou-se que o modelo de mini-handebol atende muito melhor às necessidades das crianças, tanto biológicas como sociais, do que o modelo de handebol adulto instituído pela Federação Internacional de Handebol (IHF). Porém, as escolas não conseguem adequar-se a todas as prerrogativas da prática, principalmente por falta de material especializado. Além disso, todos os professores concordaram que as competições têm sido relativamente adequadas, porém, que são escassas e que deveriam ser realizados mais eventos. Por fim, foi unânime a concordância acerca das propriedades educativas das vitórias e derrotas, e que estas são fundamentais para a formação de valores e futura atuação destes jovens na sociedade. O que se pode concluir, através do trabalho apresentado por Gonçalves (2014) é que faltam competições para a faixa etária e que as poucas que existem estão adequadas e através de Aires (2015), é importante saber relacionar vitórias e derrotas para uma melhor formação social. Conclui-se com este trabalho que o mini-handebol é adequado para às crianças, porém, faltam materiais e estrutura adequada para a prática, assim como também são realizadas poucas competições e que é necessário que as crianças tenham mais vivências competitivas.